

EI



REIS, Júlio Pereira dos (n. 1937)

Filho de Júlio dos Reis, funcionário administrativo dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), e de Palmira Pereira, doméstica, nasceu em Coimbra em 19 de agosto de 1937. Concluiu o Curso Comercial na Escola Avelar Brotero, em Coimbra, em 1952, e a licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra em 1969. Durante três anos, foi subdelegado do procurador-geral da República, no tribunal da Covilhã, colmatando as ausências dos delegados de carreira. Em 1970, terminou uma pós-graduação de dois anos em Administração Hospitalar na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, iniciando uma carreira profissional ligada à área da saúde. Foi administrador do Hospital da Covilhã entre 1970 e 1973, ano em que se mudou para a Madeira como chefe da equipa encarregada de abrir o novo hospital do Funchal. Regressou ao continente em meados de 1974, assumindo as funções de consultor no Hospital da Covilhã. Nesse ano, tornou-se militante do Partido Socialista (PS), do qual chegou a ser membro do secretariado da Federação Distrital de Coimbra. Foi eleito deputado à Assembleia da República em 25 de abril de 1975 pelo círculo de Castelo Branco na lista do PS, intervindo na defesa do aumento das reformas dos antigos funcionários do Estado e na necessidade premente de rever o financiamento das unidades hospitalares. No quadriénio 1977-1980, exerceu o cargo de administrador geral do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, período durante o qual prestou assessoria no gabinete dos secretários de Estado da Saúde Mário Mendes (de 23 de janeiro a 29 de agosto de 1979) e Correia de Campos (agosto de 1979-janeiro de 1980). Desempenhou as mesmas funções no gabinete do ministro da Saúde Maldonado Gonelha (1983-1984). Enquanto membro do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Saúde, fez parte de várias missões de apoio técnico a Angola, Moçambique e Guiné. Em 1980, integrou, como delegado do Ministério da Saúde, o gabinete responsável pelo acompanhamento do projeto, construção e entrada em funcionamento dos atuais HUC, o que veio a acontecer em 1986. Neste ano, foi nomeado administrador daqueles hospitais, mas pouco tempo depois partiu para Macau, onde assumiu o cargo de diretor dos Serviços de Saúde. Regressou a Coimbra em 1991, tornando-se administrador geral dos HUC. Em 1996, foi nomeado presidente do Conselho de Administração da Administração Regional da Saúde do Centro, mantendo-se no lugar até à aposentação, no ano 2000.

Fátima Mariano

Fontes e bibliografia

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975; Depoimento do próprio; *Diário da Assembleia Constituinte*, 2 de junho de 1975 a 2 de abril de 1976. Lisboa: Assembleia da República, 1995; *Diário da República* II, S, n.º 115, Suplemento, 19 de maio de 1975.